

0216 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ARTESANATO E CULTURA COM MATERIAIS RECICLÁVEIS, E REUTILIZÁVEIS. - Agda de Queiroz (FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, UNESP, PRESIDENTE PRUDENTE) - agdaqz@gmail.com.

Introdução: Usaremos o curso de artesanato oferecido no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Augusto de Paula no bairro Cambuci em Presidente Prudente, pelo Projeto “Educação Ambiental, Artesanato e Cultura com Materiais recicláveis e reutilizáveis” apoiado pela Unesp e Cnpq, para analisar como um exemplo em escala local de capacitação dos cooperados da COOPERLIX - Cooperativa de Trabalhadores de Produtos Recicláveis de Presidente Prudente, assim como também, catadores do lixão, e da população do bairro, ligada à produção de artesanatos confeccionados por meio de materiais recicláveis, agregando valor aos mesmos, e gerando uma nova possibilidade de trabalho e renda.2. **Objetivos:** -Agregar valor aos materiais recicláveis;-Possibilitar uma nova alternativa de geração de renda para cooperados e catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, e para a população do bairro;-Capacitá-los a produzir suas próprias peças artesanais, tendo por base materiais recicláveis, e o domínio do conhecimento de tecnologias alternativas; -Dotar o público alvo da pesquisa de uma educação e conscientização ambiental.-Analisar e compreender como se dá o processo de economia solidária, através desta proposta.3. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, sobre a origem da Economia Solidária e como ela atua no Brasil e no Mundo. A partir daí, iniciou-se um trabalho acerca da Educação Ambiental, reutilização de matérias recicláveis, artesanato e cultura, processo que antecedeu os módulos do curso proposto no projeto, visando o aprendizado das técnicas de artesanato e confecção. Para divulgação do curso, foram elaboradas fichas de inscrição, posteriormente preenchidas pelos trabalhadores da COOPERLIX, e moradores do bairro que se dedicam a prática da catação. O curso foi dividido em cinco módulos, sendo o primeiro voltado para a técnica de latonagem; o segundo para utilização de garrafas pet. Onde foram produzidos peças de decoração, porta-jóias, luminárias, capas de cadernos e/ou agenda, bolsas, brinquedos, dentre outros objetos.4. **Resultados:** ode-se concluir nessa primeira etapa do nosso curso, como se dá o processo de geração de renda a partir da educação ambiental, produção artesanal, gerando uma conscientização da população, de que certos materiais, antes destinados a reciclagem, agora podem ser transformados em objetos com um valor agregado. Realizaremos uma feira na seqüência do encerramento do segundo módulo, visando colocar o que foi produzido pelos participantes em contato com a comunidade em geral, buscando assim mostrar que com as peças produzidas tem a possibilidade de gerar renda, incentivando a participação de um número maior de pessoas.